

DS Memórias

ANO 20
NOVEMBRO/96**DESDE SUA CRIAÇÃO EM NOVEMBRO/96, O DS PUBLICOU EM CADA 23 DE MARÇO:****EM 1999**

Vândalos estavam destruindo túmulos no Cemitério Central. A ação foi denunciada pelo DS em 1999 e logo após a veiculação da matéria a Secretaria de Infraestrutura, responsável pelo local, tomou providências, assim como as famílias que tinham entes sepultados promoveram limpezas nos jazidos, antes abandonados.

EM 1998

A mudança no traçado original da Perimetral ou Anel Viário, como chamavam os tangaraenses, estava gerando revolta. Alguns comerciantes estabelecidos na zona leste e norte afirmaram que a mudança era meramente para atender os desejos de uma meia dúzia de empresários.

Na mesma edição o DS trouxe outra matéria com o diretor de Operações do Departamento de Viação e Obras Públicas da Secretaria de Estado de Infraestrutura, José Carlos Novelli, garantindo que nada seria alterado nas obras e traçado do Anel Viário.

EM 2000

O Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) tinha acabado de ser aprovado pela Assembleia Legislativa e na edição o DS destacava que a soja da região Médio Norte de Mato Grosso iria contribuir com mais de R\$ 8 milhões.

EM 2001

O reajuste da taxa de água foi discutido exaustivamente pela Câmara de Tangará da Serra. Para o vereador Hédio Márcio o reajuste era injusto, já que o Departamento de Água e Esgoto (DAE) era um dos órgãos municipais que mais arrecadavam. A votação do projeto de reajuste da taxa foi acompanhado por um grande número de munícipes e, ao final, foi aprovado.

Quatro empresas tangaraenses doaram uniformes para jogos, treinos e viagens as Seleções de Basquete masculina e feminina de Tangará da Serra. Fisk, Bit Company, Clínica da Criança e Banco do Brasil foram as empresas que patrocinaram dois jogos de uniforme para cada uma das seleções.

EM 1998

O Deputado Wagner Ramos prestou contas de seus trabalhos na Assembleia Legislativa à população de Tangará da Serra, além da Comissão do Voto Útil. A reunião onde foram apresentadas suas ações aconteceu no auditório da Acits. Na oportunidade ele ainda apresentou os projetos para 2009, sendo os principais a cobertura da Feira da Vila Alta, nova sede para o Ciretran, entre outros.

EM 2004

O projeto de Lei mudando de dois para apenas um ano o mandato da Mesa Diretora do Poder Legislativo começava a tramitar em Tangará da Serra. A justificativa dos autores, vereadores Nei do Borrachão, Antônio Quirino e Clarice Grapeggia, era de que um mandato mais curto permitiria uma melhor rotatividade de vereadores a frente do Legislativo.

EM 2005

Flávio Farias (PFL) e Mauro André Businaro (PMDB) foram empossados prefeito e vice-prefeito, respectivamente, de Porto Estrela. O ato aconteceu depois que o TRE-MT confirmou a sentença do juiz eleitoral Otávio Vinicius, que cassou o prefeito reeleito Ademirson Ribeiro Duarte. Ele foi acusado de abuso de poder político, abuso de autoridade e compra de voto.

As pontes de madeira sobre os córregos Divisa, Macaco, Dimba e Barreirinho, na rodovia MT-339, em Tangará da Serra, seriam substituídas por bueiros tubulares. A informação foi confirmada pelo vereador Paulinho Porfírio, que pleiteou a troca junto ao Governo do Estado.

EM 2006

Acadêmicos da Unemat realizaram uma manifestação na Rodovia MT-358, em frente ao campus de Tangará. O objetivo era sensibilizar a população quanto a causa do Passe Livre, proposta defendida pelo movimento estudantil de todo o país.

EM 2007

Acadêmicos da Unemat realizaram mais uma manifestação pelo Passe Livre. A ação, realizada em frente a Prefeitura Municipal, marcava o Dia Nacional do Passe Livre.

EM 2009

O Legislativo Municipal e o Poder Judiciário de Tangará da Serra montaram uma força tarefa em favor do Eco-Ponto no Jardim Monte Líbano, que estava coberto de lixo. Na ocasião o DS mostrava que dias após a denúncia, providências começaram a ser tomadas.

EM 2010

Atendendo uma indicação do vereador Celso Ferreira, o secretário de Turismo de Tangará da Serra, João Negão, visitou o Assentamento Antonio Conselheiro. O objetivo era constatar in loco as necessidades da Casa de Rondon. Construída em 1906, a Casa foi utilizada pela comitiva de Marechal Rondon, servindo como uma das bases teleféricas.

A Secretaria Municipal de Saúde iniciava a segunda etapa da campanha de vacinação contra a Gripe A H1N1. A prioridade era atender crianças menores de dois anos e gestantes.

EM 2002

A Administração Municipal de Tangará da Serra estava sendo investigada. O delegado Ronan Gomes Villar confirmou que várias irregularidades foram constatadas através da documentação apreendida nas diligências.

EM 2012

Para assegurar o ressarcimento ao município de Tangará da Serra, o juiz da 1ª Vara Federal de Mato Grosso, Julier Sebastião da Silva, decidiu pelo bloqueio dos bens do ex-prefeito Júlio César Ladeia. O bloqueio, até o montante de R\$ 1,352 milhão, era resultado de uma ação movida pelo município, reclamando o ressarcimento em função de irregularidades que teriam sido promovidas pelo ex-prefeito.

EM 2013

Tangará da Serra sediava na ocasião a primeira etapa do Campeonato Estadual de Velocidade na Terra. Os tangaraenses Emerson e Vanderlei Reck foram os destaques, conquistando primeira e terceira colocações, respectivamente, na categoria Injetada.

EM 2015

Diante do impasse do encerramento das atividades prestadas pela empresa Turis em Tangará da Serra, o Município anunciou na ocasião que tomaria medidas judiciais a fim de garantir o serviço essencial a toda população da cidade. A companhia, que é responsável por realizar o deslocamento da população, disse que paralisaria os serviços de transporte coletivo a partir do dia 31 de março de 2015. Uma das justificativas para encerrar os serviços eram os problemas financeiros.

Vinte e cinco presos da Cadeia Pública de Barra do Bugres foram transferidos para unidades prisionais de Cáceres e de Tangará da Serra após fazerem greve de fome para protestar contra a superlotação e a demora da Justiça no julgamento de processos.

EM 2011

O diagnóstico do Atlas Brasil - Abastecimento Urbano de Água, foi destaque no DS em 2011. Na ocasião foi mostrado que o Brasil corria o risco de sofrer com o abastecimento de água em 2015. O levantamento mapeou as tendências de demanda e oferta de água nos 5.565 municípios brasileiros e estimou em R\$ 22 bilhões o total de investimentos necessários para evitar a escassez.